



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

USO DE SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Farias de Borba¹

Maria Wanessa Ferreira da Silva¹

Natália Bitar da Cunha Olegário²

Patrícia da Silva Taddeo²

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira²

Natália Aguiar Moraes Vitoriano²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - Unifametro

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - Unifametro

lara.borba@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) constitui-se em estratégias de promoção e prevenção à saúde, sendo visado o indivíduo e o coletivo de forma singular, podendo gerar uma colaboração integral e continuada. Uma das finalidades da mesma é levar o cuidado com a saúde mais próximo à população, por meio da estratégia de saúde da família (ESF), podendo assim proporcionar uma melhor qualidade de vida dentro e fora do ambiente familiar. A atenção primária segue os princípios e diretrizes que regem o sistema único de saúde (SUS), sendo alguns deles a equidade, universalidade, integralidade, participação da comunidade e a descentralização, tendo como alvo a comunidade a fim de reduzir os agravos à saúde. Dentro da unidade de atenção primária à saúde (UAPS) são desenvolvidas diversas ações, como: grupos de orientações para diversas patologias, salas de espera, visitas domiciliares, ações nas escolas, praças e empresas. Sendo todas essas estratégias educativas e assistenciais disponíveis para a população inserida na extensão territorial coberta pela unidade de saúde. Dentre o trabalho realizado, destaca-se as salas de espera na qual podem ser executadas por estagiários ou profissionais de saúde, por meio de temáticas a serem abordadas de acordo com a demanda



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

da unidade, sendo direcionadas para o público que se encontra à espera de algum atendimento naquele momento ou demais serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas do estágio fisioterapêutico supervisionado na atenção primária a saúde sobre as salas de espera e sua estratégia no processo de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, classificado como relato de experiência, baseado nas vivências de alunas sobre duas salas de espera planejadas e realizadas durante período de estágio acadêmico em uma unidade de saúde localizada na cidade de Fortaleza-CE no ano de 2021. Foram realizadas salas de espera sobre Covid-19 e Hanseníase, sendo confeccionados panfletos, cartazes e banner. Os materiais englobaram uma visão geral sobre as temáticas, incluindo sinais e sintomas, causas, tratamento, prevenção e curiosidades, ao final foi dado uma oportunidade para solucionar as dúvidas. A dinâmica foi exposta em todos os ambientes presentes na unidade, por inúmeras vezes até contemplar o maior número de ouvintes que estivessem no local. Todo o conteúdo desenvolvido foi baseado em artigos científicos encontrados após buscas em plataformas e bases de dados. **Resultados e Discussão:** O público que participou das salas de espera era composto, em sua maioria, por usuários da própria unidade de saúde, apresentando uma vasta pluralidade de faixas etárias, classes sociais, crenças e costumes culturais. Durante a aplicação da atividade educativa foi relatado pelos participantes diversas demandas, vivências e dúvidas. Conhecimentos e experiências foram trocados entre uma dinâmica e outra, gerando interação do profissional com o público. A experiência ocasionada pela sala de espera, proporcionou as alunas um maior entendimento sobre as temáticas que foram apresentadas, um melhor desempenho ao falar em público, uma postura mais adequada e ao mesmo tempo um maior exercício na aplicação da humanização dentro do serviço. Essas vivências puderam propiciar às acadêmicas uma melhora do nervosismo e de sua percepção quanto à deficiência de informações que a comunidade pode apresentar em diversos assuntos relacionados à sua saúde. Partindo da visão das estagiárias, essas atividades proporcionaram práticas de prevenção e promoção a saúde que possibilitaram uma melhora na qualidade de vida, redução dos agravos em saúde e uma maior disseminação de informações corretas sobre as patologias entre a população. De acordo com a literatura, a utilização da sala de espera é uma estratégia relevante para orientar, prevenir e promover saúde. Contudo, a mesma é pouco explorada pelos profissionais e estagiários e contém muitas dispersões. Diante do exposto, seria de suma importância uma maior aplicação de salas de espera dentro das unidades de saúde, sobre diversas temáticas pertinente ao público da comunidade, contanto que sejam realizadas com o auxílio de recursos mais dinâmicos e lúdicos



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

que reduzam as distrações dos usuários. **Considerações finais:** A vivência relatada contribuiu para formação acadêmica e profissional das estudantes, pois propiciou uma melhor oratória, desenvoltura e experiência frente a situações na qual foram expostas. E um maior conhecimento sobre os conteúdos contemplados. Percebeu-se uma grande carência de informações a respeito de cuidados individuais e coletivos à saúde, evidenciando assim uma importância na disseminação de informações verídicas e com uso de recursos mais lúdicos.

Palavras-chave: Atenção Primária; Sala de Espera; Fisioterapia.

Referências:

ALMEIDA, Lorena. et al. Práticas corporais e educação em saúde: um relato de estudantes de fisioterapia na atenção básica. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 4, p. 741-752 out./dez. 2018

ZAMBENEDETTI, Gustavo. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. **Saúde Soc. São Paulo**, v.21, n.4, p.1075-1086, 2012

DIAS, Gabriela. **Sala de espera como espaço para promoção da educação em saúde na atenção básica**. 2019. 13 f. Projeto de Intervenção (Especialização em Saúde da Família e Comunidade) - Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - Universidade Federal do Piauí. Piauí.